

Comunicado dos Serviços de Saúde, de 20 de Novembro de 2024

Os Serviços de Saúde foram notificados de um caso importado de febre de dengue

Os Serviços de Saúde confirmaram hoje (dia 20) a detecção de um (1) caso de febre de dengue importado, classificado como o 33.º caso importado de febre de dengue registado em Macau no corrente ano, pelo que apelam aos cidadãos para tomarem medidas preventivas, reforçando a prevenção contra a febre de dengue.

O caso foi detectado numa mulher de 80 anos de idade, residente de Macau, que reside na Rua de Pequim, Edifício I Chan Kok. A doente esteve no distrito Shiqi, cidade de Zhongshan, de 13 a 14 de Novembro, tendo desenvolvido, no dia 18 de Novembro, sintomas como febre, tontura e dores de cabeça. No dia 19 de Novembro, a mesma dirigiu-se ao Serviço de Urgência do CHCSJ para receber tratamento médico. A sua amostra de sangue foi confirmada pelo Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde a reação positiva à febre de dengue tipo I no dia 20 de Novembro. Actualmente, a doente ainda se encontra internada, sendo o seu estado clínico considerado estável. Os familiares com quem coabita não se sentiram indispostos.

De acordo com o historial de viagem da doente, a data de apresentação de sintomas e o resultado de análise laboratorial, este foi classificado como um caso importado de febre de dengue, sendo o 33.º caso importado de febre de dengue registado em Macau no corrente ano. Os Serviços de Saúde vão enviar pessoal para efectuar a eliminação preventiva de mosquitos nas áreas circundantes da residência e dos principais locais de actividade da doente.

A febre de dengue transmite-se às pessoas através da picada dos mosquitos *Aedes albopictus* infectados com o vírus. Se um mosquito vector picar um doente com febre de dengue, este mosquito fica infectado e pode transmitir o vírus a outras pessoas através da picada. Os Serviços de Saúde afirmam que Macau ainda se encontra na época de risco de disseminação de doenças por mosquitos, durante as inspecções, já se verificou uma situação de proliferação de larvas em alguns recipientes com água estagnada nos domicílios, tais como vasos e bases de vasos. Além disso, existem ainda

em algumas áreas públicas recipientes com água que não foram devidamente cobertos ou colocados de forma invertida, o que pode proliferar mosquitos e aumentar o risco de propagação da febre de dengue. Perante estas situações, o pessoal dos Serviços de Saúde já prestou apoio *in loco* para tratamento e reforçou a educação para a saúde. Os Serviços de Saúde apelam mais uma vez aos residentes para não negligenciarem a situação, apelando ao seguinte:

1. Os residentes com domicílio contíguo aos domicílios dos doentes, devem coordenar-se, de forma activa e conjunta, para adoptarem medidas contra mosquitos;
2. A instalação de redes mosquiteiras nas janelas, a utilização de mosquiteiros ou de ar condicionado, entre outras medidas, pode reduzir a possibilidade de serem picados por mosquitos;
3. Devem prestar a devida atenção à higiene ambiental e à eliminação de água estagnada nos locais de trabalho e nas áreas periféricas ao domicílio, eliminando, assim, a proliferação de mosquitos e de larvas;
4. Quando estejam fora de casa ou viagem para locais onde existam surtos de febre de dengue, vistam roupa de mangas compridas e calças compridas de cor clara. Devem alojar-se em sítios com ar condicionado ou que possuam instalações anti-mosquitos. Antes de saírem para o exterior, devem aplicar repelente anti-mosquitos nas partes expostas do corpo para evitar picadas de mosquitos;
5. Independentemente do historial de viagem, em caso de manifestarem sintomas de febre, erupção cutânea e outros sintomas suspeitos de febre de dengue, devem recorrer atempadamente à assistência médica, informando o médico do historial de viagem ou dos locais onde estiveram;
6. Todos os médicos devem estar atentos aos doentes que apresentem sintomas suspeitos de febre de dengue e proceder atempadamente à respectiva declaração e teste. O Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde proporciona, de forma gratuita, o teste da febre de dengue a todas as instituições médicas;
7. Para mais informações, os residentes podem ligar para a linha de doenças transmissíveis dos Serviços de Saúde n.º 2870 0800 ou consultar as informações sobre doenças transmissíveis na página electrónica dos Serviços de Saúde <http://www.ssm.gov.mo/csr>